até que novos documentos fôssem juntados. Pediu a palavra o Sr. Elóris Ribeiro para fazer a entrega de seu instrumento de renúncia e de um abaixo-assinado dirigido ao Sr. Presidente, pedindo não fôsse concedida a sua renúncia. O Sr. Presidente declarou que o Sr. Elóris Ribeiro fazia a vontade para confirmar ou retirar o seu pedido de renúncia. Pediu a palavra o Dr. Gil Vilela e logo a seguir o Sr. Hélio Ferreira da Silva, ambos comentando a pessoa do Sr. Elóris Ribeiro e os seus serviços e ao legislativo e solicitando que o seu pedido de renúncia fôsse retirado. O Sr. Elóris Ribeiro pediu novamente a palavra para agradecer aos colegas e para afirmar que seu pedido era irrevogável. O Sr. Presidente declarou concedido a renúncia do Sr. Elóris Ribeiro, suspendendo as sessões da presente reunião até nova convocação e encerrou os trabalhos. Para constar lavrou-se a presente ata. Sala das Sessões, 6 de abril de 1954.

Agenor Nunes
José Cruciston Dantas
Nelson Marques
Antonio Ribeiro Filho
Olyon Fabrino.
Vasco José de Carvalho
Fabio M. Leite

Ata da primeira sessão da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal

noventa e cinquenta e quatro. Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sala das sessões da Câmara, sob a presidência do Dr. Agenor Alves Guimarães, reuniram-se os Srs. Vereadores. Ausente o Sr. Secretário, o Sr. Presidente convidou o Sr. Vice-presidente para secretariar a sessão. Feita a chamada, verificaram-se presentes sete Srs. Vereadores, ao comparecendo os Srs. Cristóvão Fernandes Filho, Hélio Pereira da Silva, Jo. Gil Vilela, Romulo Teixeira Guimarães, Pedro Botelho de Bezerra e Amadeu Soares Alves. Em seguida procedeu-se a leitura da ata da última sessão ao seguinte da reunião, que foi aprovada. O expediente constou do seguinte: um convite da Soc. Lavrense de Cultura Artística, um ofício do Sr. Vigário local, ofício do Dr. Aurélio Teixeira Guimarães, referente a auxílio para construção de Estrada Rural, dois ofícios da Cia. Lavrense Elétricidade, um ofício do Serviço Florestal do Estado, telegrama do secretário do Congresso das Municipios em São Lourenço, ofício da Câmara Municipal de Sete Lagoas, ofício da Câmara Municipal de Diamantópolis, ofício do Retiro Literário Recreativo, convite ao comandante do 8º B.I., ofício do Partido Federalista Nacional, ofício do Diretor do D.N.P.E.T.O., ofício do Gerente da Rádio Cultura. Passando-se a segunda parte dos trabalhos, pediu a palavra o Sr. Antônio Líbero Filho, para apresentar um projeto de lei que dá

tando a justificação seguinte, que requereu contar da ata: "Poucos, bem poucos, são os barrenses que tiveram conhecimento da pessoa ilustre que foi o Cel. Tomaz de Aquino Lopes Agrelo. No entanto, as gerações passam, tudo neste mundo passa mas as obras ficam a atestar os feitos, as boas virtudes de nossos antepassados, prestados à coletividade. O Cel Tomaz, cujo nome constitue grato dado com o maior contentamento pela tradição barrense, faleceu a 2-12-1864, portanto há 100 anos sôbre a sua morte, e até hoje sua memória perdura entre nós, com todo o ardor, e como se tivéssemos convivido. Dizem que o seu todo irradiava amor e gratidão, cuja figura venerável e bondosa deve barrense é sempre lembrada por tradições pelos seus descendentes. É grata honra aos barrenses conservarem tão grandioso reconhecimento a êste distinto filho desta terra, que pode se dizer, consagrou tôda a sua vida ao povo barrense. O Cel Tomaz de Aquino foi daqueles que, como tantos outros que tinham a profissão de farmacêutico, embora poucos, praticaram também a medicina, e não chegara para os doentes, tanto era sua dedicação a êste mister. Tão grande era a sua perspicácia em penetrar os segredos da medicina, que distintos médicos o consideravam como extraordinário empírico. Era tal a sua fama, tantos os seus conhecimentos, que o Imperador lhe passou carta de licença para praticar livremente a medi-

poder os enfermos. Ele foi nesse trabalho um homem deveras utilíssimo a Barras. Até os lugares longínquos sempre muito consultado e notavam sempre elevados dos seus sofrimentos segundo afirmam contemporâneos seus. Vereador da primeira e presidente da segunda Câmara da antiga Vila de Barras, prestou ao município bons serviços que os atos das sessões daquele tempo consignam. Em reconhecimento a seus serviços e em testemunho de apreço a sua pessoa, o Governo o nomeou Coronel Chefe da Legião dos Guardas Nacionais, como então era o título comumente quase exclusivamente aos homens de verdadeiro valor. O Cel Tomaz de Aquino foi também fabricante o primeiro industrial de Barras, pois teve neste município uma pequena fábrica de chá, de seu cultivo, durante uns seis anos entre 1832 a 1838. É pois sempre louvável a iniciativa e saudosa lembrança, que de quem homenagear, dando a uma rua desta cidade o seu nome, que ficará perpetuado para as gerações futuras." Falou ainda o Sr. Antônio Ribeiro Filho para comentar o encaminhamento dos postes colocados no meio das calçadas e requereu que se oficiasse ao Sr. Prefeito a respeito. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a apreciação da casa o novo horário para início das sessões as 19 horas, tendo o Sr. Vereador Gabriel Mendes pedido a palavra para dar o seu pare-

dia novamente a palavra o Sr. Antonio Ribeiro Filho, apreciando a próxima visita da D. S. de Fátima e requereu que se oficiasse ao Sr. Vigário solicitando incluir a Câmara Municipal no programa de visitas da referida Santa, tendo o seu requerimento sido aprovado. Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, convocando os Srs. Vereadores para a próxima sessão dia 28. Para constar lavrou-se a presente ata. Sala das sessões 26 de maio de 1954.

Frei Boaventura Kloppenburg
Frei Fabio O.F.M. Mello
Vasco José de Barros
Ozon Fabrino
Nelson Mesquita
Antonio Ribeiro Filho

Ata da segunda sessão da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Faxas no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e quatro. Aos vinte horas do dia vinte e oito de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sala das sessões da Câmara, sob a presidência do Sr. Agenor Alves Guimarães, reuniram-se os Srs. Vereadores. Ausente o Sr. Secretário, o Sr. Presidente convidou o Sr. José Evaristo Alvarenga para secretariar a sessão. Feita